

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE AFERIÇÃO DE DEFORMIDADE DE CERDAS DE ESCOVA DENTAL - ESTUDO PILOTO

Paola Scherdien da Silva¹
 Vinicius Ruy Oliveira²
 Viviane Leal Barbosa³
 Sérgio Augusto Miguens-Jr⁴
 Eduardo Galia Reston⁵
 (eduardo.reston@ulbra.com.br - ULBRA)

INTRODUÇÃO

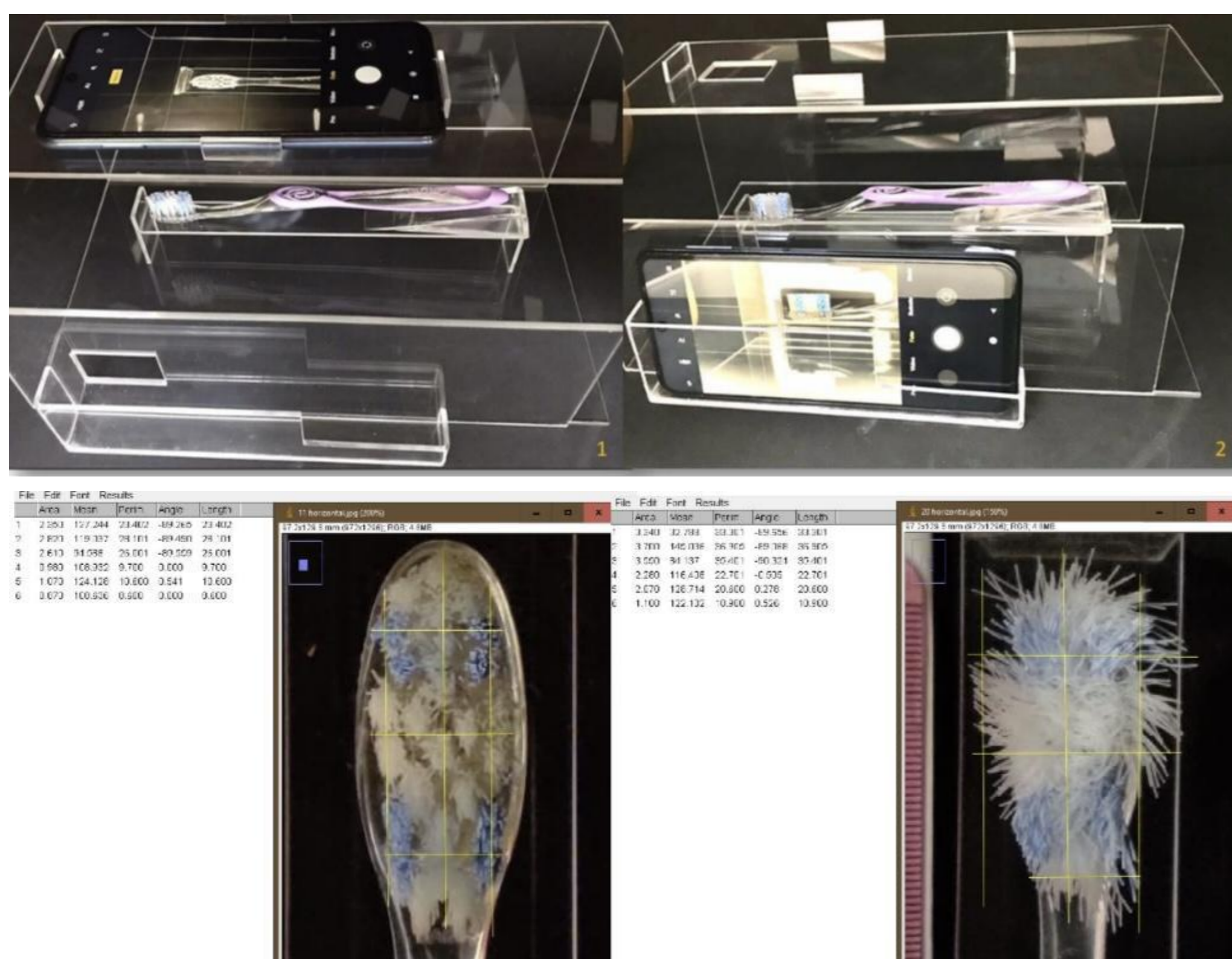
A Associação Americana de Odontologia preconiza o uso de escovas de cerdas macias/extra-macias e a sua troca a cada 3 meses¹, em função do desgaste das cerdas e com o objetivo de prevenir as principais doenças bucais (cárie, periodontais)². Em pesquisas clínicas, costuma-se analisar a deformidade das cerdas de diversas maneiras (fotografias, paquímetro, *software*, visual)^{3,4,5}, porém ainda não existe um método considerado padrão-ouro. No entanto, faz-se necessária essa análise, para orientarmos a periodicidade de troca deste instrumento de higiene.

OBJETIVO

Comparar dois métodos de aferição de deformidades de cerdas e verificar qual é o mais preciso.

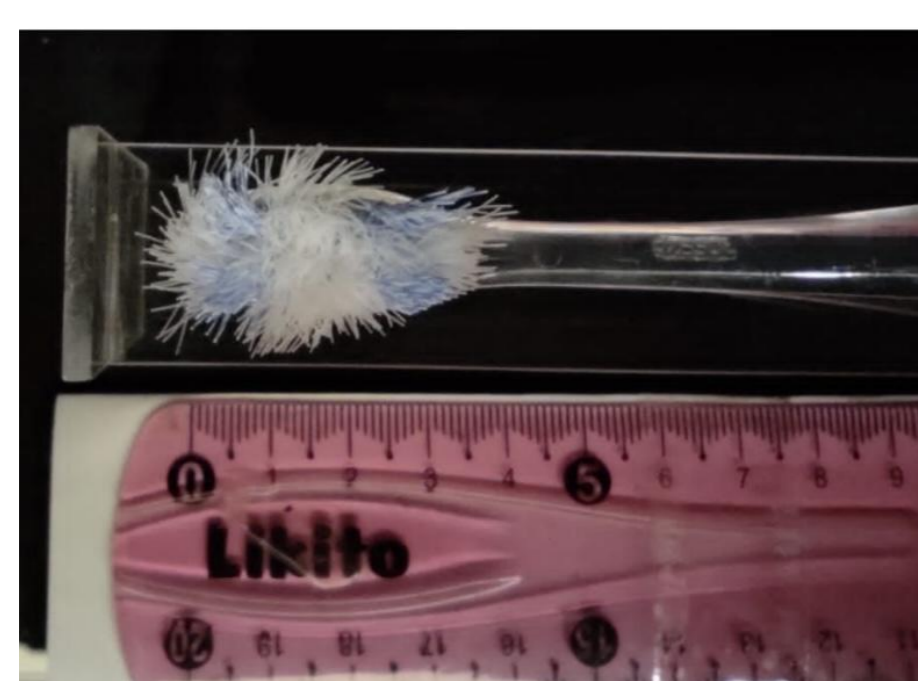
MATERIAIS E MÉTODOS

- Delineamento: estudo piloto, ECR (ensaio clínico randomizado), paralelo, duplo-cego
- Período experimental: 2 meses
- Escovas Colgate Pro Cuidado® (macias)
- Protótipo acrílico: padronização das fotografias

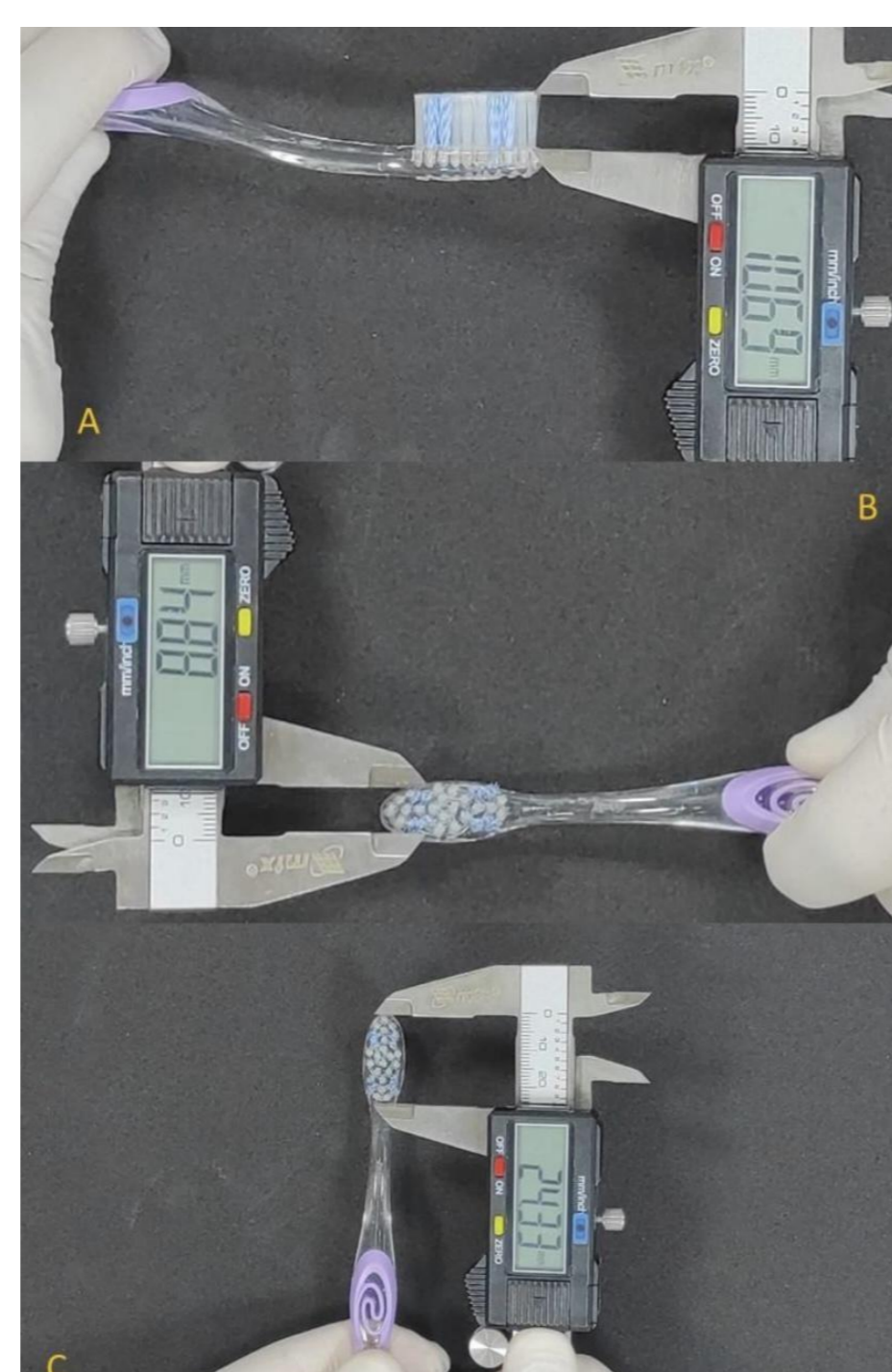


Software *Image J* (versão 1.54f29)

ICC* intra (VRO): 0,92



Régua = parâmetro de medida Dentro do software



ICC* intra e interexaminadores (VRO/VLB): 0,98

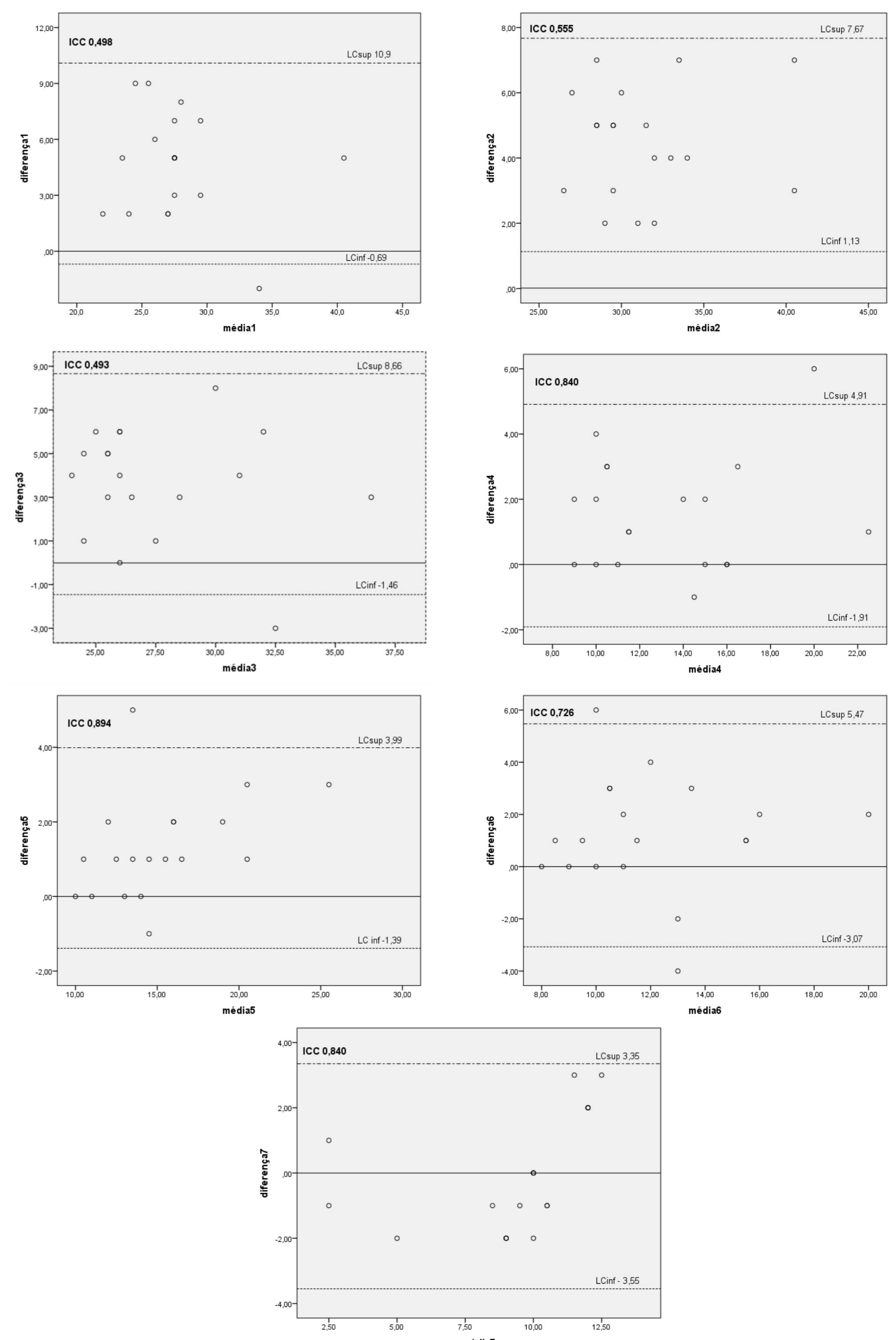
RESULTADOS

Tabela 1: Avaliação das concordâncias entre as medidas de deformidades das cerdas através do paquímetro digital (MTX®) e software (*Image J*). Medidas realizadas em milímetros.

Medida	Viés Média ± desvio-padrão	Limites de concordância (Inferior e superior)	ICC*	IC 95%
1	4,7 ± 2,79	-0,69 a 10,9	0,49	0 – 0,82
2	4,4 ± 1,67	1,13 a 7,67	0,55	0 – 0,87
3	3,6 ± 2,58	-1,46 a 8,66	0,49	0 – 0,81
4	1,5 ± 1,74	-1,91 a 4,91	0,84	0,37 – 0,94
5	1,3 ± 1,37	-1,39 a 3,99	0,89	0,44 – 0,96
6	1,2 ± 2,18	-3,07 a 5,47	0,72	0,36 – 0,89
7	-0,10 ± 1,76	-3,55 a 3,35	0,84	0,63 – 0,93

*ICC: Índice de correlação intra-classe

Gráficos de *Bland-Altman*: limites de concordância superior e inferior entre os métodos.



CONCLUSÃO

- O software tem a tendência de superestimar as medidas;
- O paquímetro não é considerado padrão-ouro, porém é uma ferramenta útil e prática;
- Ao compararmos os métodos, o paquímetro está menos sujeito a erros de medidas.

REFERÊNCIAS

